

5º ENCONTRO

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5, e 6 de dezembro de 1987

No momento em que o Partido dos Trabalhadores realiza seu V Encontro, os trabalhadores poloneses acabam de impor uma derrota ao governo do General Jaruzelsky, dizendo não ao apelo de apoio às reformas econômicas. Tais reformas visam adequar a economia polonesa às exigências do FMI, portanto implica medidas contrárias às aspirações das massas da Polônia, agravando ainda mais as condições de vida do país.

Com esse resultado, o povo polonês demonstra que não está disposto a sustentar nenhum programa de um governo que o impeça de constituir livremente seus partidos políticos e sindicatos independentes. Demonstra que o poder na Polônia, que persegue e prende os militantes da Solidariedade, não representa os interesses do povo polonês.

O PT sempre esteve solidário à luta dos trabalhadores da Polônia.

Os delegados presentes ao 5º Encontro reafirmam seu apoio a essa luta, colocando-se ao lado dos trabalhadores poloneses na defesa da melhoria de suas condições de vida. Solidarizam-se também com a luta pela conquista do direito da livre organização sindical e partidária na Polônia, porque o PT entende que democracia operária é imprescindível para a construção do socialismo.

Enviado para:

- Solidarnosc
- Min. Relações Exteriores

Enviado para:

- Alvaro Dias – Governador PR
- Roberto Requião – Prefeitura
- Afonso Mazur – Pres. Sind. Rodoviários de Curitiba

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

O V Encontro Nacional do PT repudia a violência desencadeada contra os trabalhadores rodoviários de Curitiba, durante a greve dos dias 30 de novembro e 01 de dezembro. As polícias militar e civil, a mando do Governador Álvaro Dias e do Prefeito Roberto Requião, do PMDB, prenderem o presidente do Sindicato, Afonso Mazur, diversos sindicalistas e mais de cem trabalhadores, além da agressão generalizada contra os grevistas.

Além disso, o prefeito de Curitiba ameaça requerer o bloqueio da conta bancária do sindicato, impedindo o livre exercício da atividade sindical.

O PT, ao mesmo tempo em que repudia a violência contra os trabalhadores e contra a liberdade sindical pelo prefeito de Curitiba, solidariza-se com os companheiros rodoviários, pela luta desenvolvida por melhores condições de trabalho e salário.

DELEGAÇÃO DO PARANÁ
EDESIO PASSOS
LAFAIETE SANTOS NEVES
GILBERTO CARVALHO
PEDRO TONELLI
CLAUS GERMER
MARIA LUCIA BECKER
SILVIO MIRANDA
CRISTIANO RIBEIRO
VALDETE APARECIDA
ALUISIO ZAMPARETTI
MANUEL MOBILIA
ADENIVAL ALVES GOMES
REGINALDO FARIAS
MARIA IZABEL DO LAGO
LUIZ EDUARDO CHEIDA
MARIA DE LURDES FARIA
ANTONIO DAMAS RIBEIRO

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

O Partido dos Trabalhadores repudia os violentos ataques dos quais foi vítima o povo haitiano, por parte dos grupos identificados com os Totons-Macouts. Verdadeiros massacres que acabaram por provocar a suspensão das eleições do país.

Esses fatos buscam impedir que o povo do Haiti avance na luta pela sua libertação, depois de décadas de opressão e miséria impostas pelo governo de Duvalier.

O PT, em solidariedade a luta do povo haitiano – que procura construir brigadas de autodefesa contra esses ataques – declara seu apoio ao direito democrático do povo do Haiti de escolher seus representantes, sem a intervenção do imperialismo, em Eleições Livres.

Enviado para:

- Min. Relações Exteriores

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Os delegados ao 5º Encontro Nacional do PT vêm expressar sua solidariedade ao povo palestino, na sua luta pela autodeterminação, retorno à Pátria e criação de um estado palestino independente. É inadmissível que um povo seja expulso de sua terra e submetido a uma verdadeira condição de sub-raça humana, como faz o sionismo imposto por Israel. A vitória dessa luta representará um profundo golpe ao Imperialismo; portanto, corresponderá a um grande passo rumo à paz e ao socialismo no Oriente Médio e no mundo.

O massacre de Sabra e Chatila, a prisão perpétua da brasileira Lamia Maruf e o genocídio da população palestina são fatos que demonstram o caráter nazifascista do sionismo.

Pela libertação de Lamia!

Pela concessão do status de Embaixada ao escritório da OLP no Brasil!

Pela realização de uma conferência Internacional de Paz sobre o Oriente Médio e a questão palestina!

Enviado para:

- Min. Relações Exteriores

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

O 5º Encontro Nacional do PT, realizado nos dias 4, 5 e 6 de dezembro, declara sua irrestrita solidariedade à heróica luta do povo negro da África do Sul.

Esmagados pelo brutal regime de uma minoria branca, os trabalhadores e a juventude sul-africana realizam um combate contra o racismo e dominação capitalista encarnada no Regime do Apartheid.

O PT, que se identifica com a luta contra a exploração e a opressão em todo o mundo, reafirma seu engajamento na defesa de todos os militantes das diferentes organizações que lutam pela destruição do Apartheid – ANC, AZAPO, COSATU, NACTU, SWAPO, SWANU. Reafirma sua disposição de lutar pela libertação de todos os prisioneiros políticos da África do Sul, em particular de Moses Mayekiso (Secretário-Geral do NUNSA), Nelson Mandela (da ANC), Nokosi Molala (Presidente da AZAPO). Reafirma seu apoio à luta do povo sul-africano pelo fim do Apartheid.

Enviado para:

- Min. Relações Exteriores
- ANC
- AZAPO
- COSATU
- Yeiko (Sec.-Geral Monsa)
- Nelson Mandela

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

O 5º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores vem denunciar o estado de violência existente em Alagoas, onde o Presidente do Diretório Municipal de Cajueiro, companheiro João Ribeiro da Silva, foi assassinado por dois seguranças da Usina Capricho, com a conivência dos donos da Empresa e da polícia; e que também tem atingido, de diversas formas, outros companheiros do PT dos municípios de Maceió, Delmiro Gouveia, Colônia de Leopoldina e União dos Palmares que têm sofrido perseguições e ameaças de morte dos patrões e latifundiários.

Ao mesmo tempo, o PT denuncia a ação da política militar do Governo do Estado, que tem agido em favor dos poderosos, prendendo, espancando e reprimindo greves e ocupações de terra, atos que têm atingido diretamente os militantes deste partido em Alagoas.

Por fim, o PT exige das autoridades competentes, em nível estadual e federal, a apuração do crime de Cajueiro, com a devida punição dos culpados.

Enviado para:

- Família de João Ribeiro da Silva – DM–PT/Cajueiro
- Direção da Usina Capricho

- DR–PT/AL
- Governador de Alagoas

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Os delegados petistas reunidos no 5º Encontro Nacional do PT, empenham seu total e irrestrito apoio à luta dos trabalhadores da Cosipa-SP, em greve há vários dias, e repudiam as medidas de força utilizadas, mais uma vez, pelo governo da Nova República contra aqueles que lutam por uma vida mais digna.

Enviado para:

- Direção da COSIPA – SP

A intervenção do advogado e Deputado Estadual João Alfredo, que advoga pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Tiangá, Ibiapina, Ubajara, Viçosa, São Benedito, Carnaubal e pela Comissão Pastoral de Terra da Diocese de Tiangá, foi no sentido de assegurar os direitos mais elementares de acesso à terra daqueles que nela vivem, trabalham e dela necessitam para viver.

Assim sendo, esse processo mostra-se absolutamente injustificado, denunciando a intenção dos proprietários, que, por verem seus interesses contrariados, recorrem à justiça, apelando para o obscurecimento da realidade, tentando obstruir as iniciativas que apontam no sentido da conquista da Reforma Agrária ampla, radical, imediata e sob controle dos trabalhadores.

Dessa forma, entendemos que esses companheiros são dignos de nossa inteira solidariedade, vez que estão sendo vítimas de um ardil, que pretende transferir a responsabilidade dos conflitos de terra à ação política dos militantes do Partido dos Trabalhadores, quando em verdade o grande responsável por esses conflitos é o *latifúndio*, que ocupa 417 milhões de hectares em terras agricultáveis, enquanto vemos relegados ao abandono 30 milhões de trabalhadores rurais sem terra e 11 milhões de desempregados nas cidades.

Portanto, manifestamos nosso compromisso com a luta dos trabalhadores na cidade e no campo e exigimos que *Justiça seja Feita*.

Enviado para:

- Dep. João Alfredo – CE
- Raimundo Jonas de Souza – PT/Viçosa – CE
- Pedro Paulo de Souza – PT/Viçosa – CE
- José Souza de Araújo – PT/Viçosa – CE
- Gerardo Barbada – PT/Viçosa – CE
- Fazenda Lambedouro
- DR – PT/CE
- Advogado Elias Rodrigues Martins
- Desembargadora Agda Ramos R. Martins

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Os delegados do V Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores querem manifestar sua total e irrestrita solidariedade ao companheiro advogado e Deputado Estadual João Alfredo Telles Melo, bem como aos companheiros Raimundo Gomes de Souza, Pedro Paulo de Souza, José Souza Araújo e Gerardo Barbada, trabalhadores rurais da Fazenda Lambedouro, Município de Viçosa do Ceará.

Nossa solidariedade faz-se imprescindível em razão do Processo Judicial movido pelo advogado Elias Rodrigues Martins e pela Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, Agda Passos Rodrigues Martins – ambos proprietários da Fazenda Lambedouro – contra os companheiros citados.

Nossos companheiros trabalhadores rurais estão sendo acusados como autores de uma “invasão” desencadeada “sob orientação, estímulo, apoio e execução” do companheiro Deputado Estadual João Alfredo.

A verdade dos fatos, entretanto, demonstra que a causa do conflito resulta do não-cumprimento, por parte dos proprietários, de acordos anteriormente celebrados entre estes e os trabalhadores rurais estabelecidos naquela propriedade. Tais acordos previam o pagamento da renda de acordo com o previsto em lei (10% da produção), bem como o reconhecimento das famílias ali alojadas como *moradores* da Fazenda Lambedouro.

Uma vez que tais acordos foram sucessivamente ignorados, evidenciando a intenção dos proprietários de despejar aqueles agricultores, utilizando-se inclusive de métodos estranhos a um advogado e a uma desembargadora, tais como a intimidação, a ameaça e a violência, além de inúmeros processos de natureza jurídica, não restou outro caminho àqueles companheiros que o da resistência.

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Diante da atuação existente no Paraguai, quando o atual ditador Alfredo Stroessner se presta para permanecer no poder, este V Encontro se solidariza com a luta do MDP (Movimento Democrático Popular) na restauração das instituições democráticas, restituindo a liberdade do povo paraguaio, para que possa ele desenvolver-se e ocupar o seu lugar entre as democracias que se vão estabelecendo no terceiro mundo, como única opção para o reconhecimento de sua soberania e, através dela, para a conquista de um novo regime político que, preservando a justiça, seja fator de paz.

Enviado para:

- Movimento Democrático Popular – Paraguai

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

O 5º Encontro Nacional do PT, tomando conhecimento da luta dos trabalhadores da saúde e da população em geral de Porto Nacional – GO pela conquista de seus direitos à saúde, entre eles o de ter o Hospital da OSEGO em Porto Nacional funcionando com suficientes recursos humanos e materiais, em função das necessidades da população, não em função de interesses eleitoreiros, presta todo seu apoio e solidariedade a essa luta, repudiando a demissão injusta e autoritária do médico Giovanni Montinni Sandoval, exigindo sua imediata reintegração à equipe de Porto Nacional.

Enviado para:

- Hospital da OSEGO – Porto Nacional/GO
- Médico Giovanni Montinni Sandoval

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987.

O 5º Encontro do PT manifesta seu total repúdio pela demissão injusta e arbitrária, que foi promovida pela COBRA COMPUTADORES, de 350 empregados em todo o país.

Enviado para:

- Direção de COBRA Computadores – RJ

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Os delegados presentes ao 5º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, nos dias 4, 5 e 6 em Brasília-DF se solidarizam com os médicos sanitaristas de São Paulo, que foram exonerados de suas funções, em número de 112, pelo atual Secretário de Saúde, Dr. Aristodemo Pinotti.

Ao exonerar aqueles profissionais de seus cargos – por eles conquistados através de concursos – o secretário de saúde não só reprime o movimento grevista dos trabalhadores da saúde, como impõe a política clentelista do Governo Orestes

Quércia através de nomeações de substitutos dos médicos sanitaristas, que são apaniguados e cabos eleitorais do governador, visando às eleições de 88.

Assim, repudiamos a atitude repressiva do Secretário da Saúde e apoiamos a luta do Sindicato dos Médicos de São Paulo, da Associação dos Médicos Sanitaristas, da Associação dos Servidores da Secretaria da Saúde (ASSES) que, saindo de uma greve de 19 dias por melhores condições de trabalho e salários e por melhor atendimento à população, continuarão nesta luta, exigindo também o retorno dos médicos sanitaristas aos seus locais de trabalho.

Enviado para:

- José Aristodemo Pinotti – Secretário da Saúde
- Governador Orestes Quércia
- Presidente do Sindicato dos Médicos – SP
- Associação dos Médicos Sanitaristas – SP
- Associação dos Servidores da Secret. da Saúde

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Os delegados ao 5º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores externam o seu mais veemente repúdio à atitude do PMDB do Pará que, através de sua bancada na Assembléia Legislativa, aprovou no último dia 03.12, uma emenda modificativa ao Regimento Interno daquele poder, CASSANDO o direito dos Partidos políticos com bancadas inferiores a quatro deputados de pronunciarem-se no horário das lideranças partidárias. A referida medida representa um golpe contra o direito de expressão das minorias, configurando uma quebra no princípio de igualdade garantido até mesmo na conservadora Constituinte congressional brasileira.

A “Lei Falcão” foi reimplantada no poder legislativo paraense.

O principal alvo dessa espúria e antidemocrática postura é a pequena, mas combativa bancada do PT, que tem mobilizado amplos setores da população para apreciarem as atividades parlamentares, desmascarando aqueles que sempre estiveram combinados com os interesses dos latifundiários, banqueiros industriais e grandes comerciantes.

A tentativa de amordaçar os trabalhadores na Assembléia Legislativa do Pará deixa clara a realidade da Nova República.

O PT saberá responder à altura a mais uma tentativa de castração dos direitos dos trabalhadores brasileiros.

Enviado para:

- DR-PMDB – PA
- Presidente da Assembléia Legislat. – PA

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Os delegados presentes ao V Encontro Nacional do PT, realizado nos dias 4, 5 e 6 de dezembro de 87, no Congresso Nacional – Brasília/DF, parabenizam os companheiros filiados e membros do Diretório Municipal do PT de Santana do Parnaíba – SP pela inauguração, na data de 05.12.87, de sua sede própria.

Esperamos que este fato seja de grande importância para os companheiros, no sentido de criar cada vez mais as condições para que o Partido dos Trabalhadores cresça e consolide seu projeto de uma sociedade socialista.

Enviado para:

- DM–PT – Santana do Parnaíba

MOÇÃO APROVADA NO V ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Brasília, 4, 5 e 6 de dezembro de 1987

Nós, delegados no V Encontro Nacional do PT, manifestamos nosso apoio e nossa solidariedade à chapa da coligação PT–PSB, formada pelos companheiros Magno Pires e Márcia Machado, que enfrentam o desafio de concorrer à Prefeitura do Município de Vila Velha–ES, em eleições marcadas para o dia 13 de dezembro de 1987, para um mandato de 12 meses.

Essa eleição, sem dúvida, será um teste importante e bem entendemos as implicações políticas desse momento. Assim, expressamos nosso apoio, na esperança da vitória do Partido dos Trabalhadores em Vila Velha.

Enviado para:

- Magno Pires – PT
- Márcia Machado – PT